

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2022
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ
– RJ.

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, na Sala dos Vereadores, em razão das obras de reforma das instalações da Câmara Municipal de Itaguaí, à Rua Amélia Louzada, nº 277 – Centro, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 11ª Sessão Extraordinária do ano de 2022 da Câmara Municipal de Itaguaí. Procedida a verificação de presença, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Gilberto Chediack Leitão Torres – Presidente; Vinícius Alves de Moura Brito - Vice Presidente; Julio Cezar José de Andrade – 2º Vice Presidente; José Domingos do Rozário – 3º Vice-Presidente; Guilherme Severino Campos de Farias Kifer Ribeiro – 1º Secretário; Alexandro Valença de Paula – 2º Secretário; Haroldo Rodrigues Jesus Neto; Fabiano José Nunes Alecsandro Alves de Azevedo, Rachel Secundo da Silva e Jocimar Pereira do Nascimento. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão e solicitou ao 1º Secretário a leitura dos documentos em pauta: **Discussão Final do Projeto de Lei nº 26 de 2022**: Ementa: Institui o Dia Municipal do Inspetor de Alunos no âmbito do município de Itaguaí a ser comemorado no dia 2 de junho e dá outras providências. Autor: Sandro da Hermínio. **Despacho**: Aprovado em Discussão Final. Em 20/12/2022. (a) Gilberto Chediack Leitão Torres – Presidente. **Discussão Final do Projeto de Lei nº 40 de 2022**: Ementa: Dá denominação à Creche Municipal Estrela do Céu. Autor: Rubem Vieira de Souza - Prefeito. **Despacho**: Aprovado em Discussão Final. Em 20/12/2022. (a) Gilberto Chediack Leitão Torres – Presidente. **Discussão Final do Projeto de Lei nº 41 de 2022**: Ementa: Dispõe sobre a alteração dos Arts. 410 a 419 da Lei Municipal nº 2.032, de 29 de dezembro de 1998 (Código Tributário Municipal), e dá outras providências. Autor: Rubem Vieira de Souza - Prefeito. **Despacho**: Aprovado em Discussão Final. Em 20/12/2022. (a) Gilberto Chediack Leitão Torres – Presidente. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação**: Assunto: Projeto de Lei de autoria do Vereador Gilberto Chediack Leitão Torres. Ementa: Dispõe sobre o atendimento preferencial aos profissionais da contabilidade no âmbito das repartições públicas do Município de Itaguaí, e dá outras providências. Relator: Vereador Fabiano José Nunes. Analisando o projeto de lei em epígrafe, este relator verificou que a matéria atende as normas de constitucionalidade, motivo pelo qual opina pela sua Constitucionalidade. É o parecer. Sala de Comissões, 20

de dezembro de 2022. (aa) Vinícius Alves de Moura Brito - Presidente; Fabiano José Nunes - Relator e Julio Cezar José de Andrade Filho - Membro. **Despacho:** Aprovado, à Comissão de Finanças, Controle e Prestação de Contas para emitir parecer. Em 20/12/2022. (a) Gilberto Chediack Leitão Torres – Presidente. **Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas:** **Assunto:** Projeto de Lei de autoria do Vereador Gilberto Chediack Leitão Torres. **Ementa:** Dispõe sobre o atendimento preferencial aos profissionais da contabilidade no âmbito das repartições públicas do Município de Itaguaí, e dá outras providências. **Relator:** Vereador Guilherme Severino Campos de Farias Kifer Ribeiro. Analisando o projeto de lei, opino favoravelmente quanto a sua aprovação. É o parecer. Sala de Comissões, 20 de dezembro de 2022. (aa) Alexandro Valença de Paula - Presidente; José Domingos do Rozário - Membro e Guilherme Severino Campos de Farias Kifer Ribeiro – Relator. **Despacho:** Aprovado, inclua-se na Ordem do Dia em Primeira Discussão e Discussão Final. Em 20/12/22. (a) Gilberto Chediack Leitão Torres – Presidente. **Primeira Discussão e Discussão Final do Projeto de Lei nº 56 de 2022:** **Ementa:** Dispõe sobre o atendimento preferencial aos profissionais da contabilidade no âmbito das repartições públicas do Município de Itaguaí e dá outras providências. **Autor:** Ver. Gil Torres. **Despacho:** Aprovado em Primeira Discussão e Discussão Final. Em 20/12/2022. (a) Gilberto Chediack Leitão Torres – Presidente. Antes de encerrar a Presente Sessão, o **Sr. Presidente** informou que esta seria a última Sessão do ano e parabenizou aos vereadores pelo empenho apresentado durante o ano. Declarou nesta data fora votada a Lei Orçamentaria e que não existia na Casa nenhum vereador oposição ao Governo ou que lutava contra ele, afirmando que apenas não deixavam de exercer suas prerrogativas. Disse então que nesta Sessão fora votada Lei Orçamentária com cinquenta por cento de remanejamento, como indicara o Poder Executivo, apenas se modificando a forma pela qual este era executado, passando da via Decreto, para a via Lei. Afirmou também, que independente das posições políticas, o Dr. Rubão era seu amigo e que não admitiria encenações que insinuassem que havia oposição ao governo nesta Casa de Leis. Disse ainda que conversava frequentemente com o Prefeito sobre os problemas e necessidades de melhoria que a cidade possuía e reconheciam esses fatos juntos, mas que igualmente viam o progresso que estava sendo realizado em comparação com o governo anterior. Por isto, não seria o Poder Legislativo que imporia entraves ao avanço da Cidade, mas ao contrário, trabalharia para acelerar seu avanço. Porém, isto não significava que os vereadores deveriam deixar de cumprir suas prerrogativas de legislar e fiscalizar. Continuou dizendo que não concordava com todos os atos do Prefeito, mas que entendia que governar tinha suas dificuldades e limitações. Seguiu afirmando que se propunha a uma relação de parceria com os colegas vereadores e parabenizou nominalmente os vereadores Guilherme, Fabinho

Taciano, Alex Alves, Sandro da Hermínio e Jocimar do Cartório por lutarem por suas prerrogativas e por apoiar a posição de não dar cheque em branco ao Prefeito, mas do estabelecimento de uma parceria entre o Poder Legislativo e Executivo em prol da população. Em seguida, o Sr. Presidente convidou o Ver. Julinho a se sentar ao seu lado para demonstrar que, ao contrário das notícias falsas que vinham sendo divulgadas, não havia desentendimento entre eles. Continuou desabafando que mais uma vez passaria por acusações infundadas e mentirosas por arte de seus adversários, assim como já haviam dito que ele chefiava milícias e tinha envolvimento com o tráfico de drogas. Declarou que se qualquer uma dessas acusações possuísem qualquer fundo de verdade, dado sua postura questionadora, sua vida política já teria se desfeito. Continuou afirmando que não se calaria ou omitiria, mas também não devia satisfação a “fake News”, contudo respondia às mensagens que recebera de pessoas próximas a ele que se preocupavam com tal difamação. Apelou então à população que contribuísse para a recuperação da cidade e que torcesse, rezasse e orasse pelo bom Governo do prefeito, deixando o processo eleitoral para 2024. Acrescentou que, independentemente de discordâncias políticas, fora da tribuna os vereadores continuavam amigos e que trabalharia para continuar desta maneira. Declarou que continuaria defendendo suas posições e que seria um problema para a categoria política que se habituara a fazer as coisas pelo caminho errado, declarando ainda que não possuía histórico político familiar, que construía sozinho sua trajetória e enquanto estivesse eleito daria o seu melhor no cargo que ocupasse. Destacou então o grande potencial do município para ser referência no Estado do Rio, dependendo apenas do trabalho de seus representantes. Citou a dificuldade da gestão pública e que haver alguma discordância entre onze vereadores era normal. Encerrou desejando a todos um feliz natal e que o ano de dois mil e vinte e três fosse melhor que atual e prometeu que sua gestão faria história na Câmara Municipal de Itaguaí. O Sr. Presidente concedeu então a palavra ao Ver. Julinho que cumprimentou a todos e corroborou as palavras do Sr. Presidente, sobre não haver problemas na relação entre eles. Que discordâncias políticas faziam parte da posição que ocupavam, mas que a relação de amizade prevalecia no trato pessoal. Encerrou desejando um feliz natal e um próspero ano novo. O Sr. Presidente concedeu então a palavra ao Ver. Haroldo Jesus que cumprimentou novamente a todos, desejou um feliz natal e um próspero ano novo a toda população da cidade, acrescentou que esta era uma Casa Legislativa, o legítimo espaço para a discussão de ideias, que tinha certeza que isso aconteceria novamente no ano que se iniciaria, assim como aconteceu em dois mil e vinte e dois. Ressaltou que não haviam inimigos na Câmara, apenas divergências de ideias políticas. Continuou esclarecendo ao Sr. Presidente que seu posicionamento contrário a emenda proposta pelo Presidente não significava uma oposição a sua pessoa, era apenas uma posição coerente ao seu próprio histórico de votação em relação

ao tema. Estendeu a explicação aos colegas que votaram diferentemente dele, reafirmando que a discordância não era uma questão pessoal. Encerrou desejando que o ano de dois mil e vinte três fosse melhor para todos. O Sr. Presidente declarou que possuía pontos convergentes e divergentes em relação a fala do nobre colega, acrescentando que este era o propósito do parlamento. Disse que o atual Prefeito, presidira esta Casa e tivera posição similar a sua nesta questão. Acrescentou ainda que na ocasião o então Presidente, permitira apenas remanejamento de seis por cento, enquanto ele autorizava remanejamentos na ordem de cinquenta por cento, apenas exigindo que fossem feitos através de lei. O Sr. Presidente concedeu então a palavra ao Ver. Sandro da Hermínio que cumprimentou a todos e agradeceu a todos pela convivência durante todo o ano onde pudera discutir e aprender com todos os colegas. Afirmou ter compreendido as motivações da proposição do Sr. Presidente, citando que fora liderança de governo no mandato anterior e acompanhara a proposta de emenda do então Presidente, Dr. Rubão, e que acompanharia novamente o posicionamento do Sr. Presidente, pois entendia que deveria defender os interesses do Poder Legislativo e suas prerrogativas como vereador. Acrescentou que, apesar deste posicionamento, não havia oposição ao Governo na Câmara Municipal, citando histórico do ano em que todas as votações de matérias do governo foram aprovadas por unanimidade. Fato este era fruto do bom relacionamento do Prefeito com a Casa e seus vereadores, que permitia o diálogo e o entendimento sobre as necessidades e temas relevantes do Município. Declarou ter certeza que se tal situação se mantivesse, o avanço da cidade não pararia. Encerrou agradecendo a todos os servidores da Casa pela dedicação e excelência de sua entrega, ao Sr. Presidente pela reforma e desejou a todos um excelente dois mil e vinte e três. Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Ver. Alex Alves que cumprimentou a todos e parabenizou o Sr. Presidente pela condução que vinha apresentando a frente da Casa. Agradeceu os colegas vereadores pela paciência e cooperação. Relatou que via a demonstração de parceria do Poder Legislativo com o Executivo nos dois anos que aqui estava. Registrou através do diálogo com o Poder Executivo as proposições que aqui chegaram puderam ser aprimoradas e chegar a denominadores comuns. Encerrou declarando acreditar que tendo parceria e diálogo a cidade continuaria avançando e desejou boas festas a todos. Nada mais havendo para constar o Sr. Presidente encerrou a presente Sessão e marcou a Sessão Solene de Posse da Mesa Diretora para o Biênio 2023-2024 para o dia primeiro de janeiro, às 10 horas da manhã. Eu, Domingos Jannuzi Alves, redigi esta Ata.

Presidente

Vice-Presidente

2º Vice-Presidente

3º Vice-Presidente

Primeiro Secretário

Segundo Secretário